Por Bruna Chieco

O Encontro Regional Leste-Sudeste promovido pela Abrapp reuniu 400 participantes na última quarta-feira, 18 de março, no Rio de Janeiro (RJ). O evento foi aberto pelos Diretores Vice-Presidentes da Regional Leste e Sudeste da Abrapp, Luiz Carlos Cotta e Luciana Costa Marques de Sá, e contou com uma agenda densa que percorreu temas como diretrizes estratégicas do segmento, governança, comunicação, investimentos, ASG, transformação digital e o avanço da agenda legislativa em favor da previdência complementar fechada.

O Diretor-Presidente da Abrapp, Devanir Silva, abriu os trabalhos apresentando as diretrizes estratégicas e prioridades do segmento, com destaque para a comunicação “dentro de uma clareza que nós precisamos ter, de uma linguagem simples”, destacou ao pontuar a importância de qualificar a interlocução tanto com os participantes quanto com a sociedade em geral.

O Diretor-Superintendente da Previc, Ricardo Pena, trouxe ao encontro a agenda de trabalho do órgão regulador, com ênfase nos avanços em torno da Resolução CNPC nº 30 e no esforço de revisão do decreto sancionador, que, segundo ele, precisa ser modernizado após longo período sem atualização.

Pena também destacou a aproximação intensa que a Previc tem promovido junto às entidades associadas, materializada em uma série de webinars dedicados a apresentar os pontos fundamentais da Resolução Previc nº 26. O diretor ainda abordou o caso Banco Master, ressaltando que a supervisão baseada em risco adotada pela autarquia foi determinante para mitigar impactos sobre as entidades fechadas.

Apresentando o funcionamento atual da fiscalização dos entes federativos que possuem fundos de previdência, Paulo Roberto Pinto, Secretário do Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, demonstrou que as ações adotadas pelo Ministério foram relevantes para reduzir riscos potencialmente maiores.

Ainda no início do evento, o deputado federal Tadeu Veneri, Presidente da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, apresentou com entusiasmo os encaminhamentos da frente. O parlamentar demonstrou compreensão aprofundada sobre a importância da previdência complementar como instrumento de inclusão social, especialmente para trabalhadores ainda fora do sistema.

O projeto de micro pensões foi destacado tanto pelo deputado quanto por Devanir Silva como uma iniciativa de relevância nacional. O Diretor-Presidente da Abrapp também sinalizou a intenção de ouvir os candidatos à Presidência da República sobre suas visões a respeito da previdência complementar fechada e do atual regime previdenciário brasileiro.

Investimentos em debate – O painel sobre diversificação e bolsa na estratégia de investimentos na fase de desacumulação foi moderado por Antônio Carneiro, Coordenador Sudeste do Colégio de Investimentos da Abrapp. Marcelo Toledo, Economista-Chefe da Bradesco Asset, e Rodrigo Santoro, Head de Renda Variável da mesma instituição, discutiram perspectivas para a renda fixa e a renda variável. Carlos Tejeda, sócio da Itajubá Administração Previdenciária, trouxe a ótica da desacumulação, apontada como um dos grandes desafios a serem enfrentados pelas entidades nos próximos anos.

Código de Conduta – Marcelo Farinha, membro da Comissão de Ética da Abrapp e Diretor-Presidente da Petros, apresentou o Código de Condutas ao qual 91 entidades já formalizaram

adesão, número que a Abrapp busca ampliar como forma de fortalecer a cultura de integridade e governança no setor.

Comunicação com participantes – O painel sobre comunicação e transparência, moderado por Luciana Costa Marques de Sá, reuniu perspectivas complementares sobre o tema. Lucas Santos, Gerente de Contas da Torre Comunicação e Estratégia, apresentou os avanços obtidos no treinamento de porta-vozes e no relacionamento com formadores de opinião na imprensa, ressaltando que se trata de um trabalho contínuo e persistente.

Monyke Castilho, Coordenadora de Comunicação da Previc, aprofundou o debate ao destacar a necessidade de eliminar a terminologia técnica, seja jurídica, atuarial ou de investimentos, na comunicação com os participantes, defendendo uma abordagem mais simples e direta.

Murilo Xavier Flores, Diretor Vice-Presidente Titular da Regional Centro-Norte da Abrapp e Diretor-Presidente da Ceres, apresentou um case de transformação na comunicação institucional da entidade, que envolveu mudança de postura, foco em fomento e renovação de marca e logotipo.

Resolução Previc nº 26 – O debate sobre a Resolução Previc nº 26, os critérios ASG e as expectativas para 2026 foi coordenado por Márcio de Souza, Presidente do Conselho Deliberativo da Abrapp. Fernanda Dornelas, Coordenadora-Geral de Estudos e Normas da Previc, apresentou os principais pontos da resolução, com foco nas mudanças regulatórias mais relevantes.

A apresentação foi complementada por Alcinei Cardoso Rodrigues, Diretor de Normas da autarquia, com análise detalhada das alterações nos aspectos de investimentos e orientações claras sobre o que se espera das entidades para que a adequação à norma contribua efetivamente para o fortalecimento da governança. Vitor Vallim, Gerente Executivo de Participações e ESG da Previ, apresentou a metodologia adotada pela entidade no processo de investimentos com base nesses critérios.

Transformação digital e IA – O painel sobre transformação digital, dados e inteligência artificial na gestão previdenciária foi moderado por Marcelo Farinha e teve Glauco Milhomem, membro do Comitê de Inovação e Tecnologia da Abrapp, apresentando um panorama das ferramentas tecnológicas disponíveis e de como seu usotem acelerado processos de governança nas entidades.

A especialista da UniAbrapp Vanessa Dall Inha demonstrou aplicações práticas das novas tecnologias em pesquisas e segmentação de negócios, enquanto Maurício Wanderley, Diretor de Investimentos e Inovação da Valia, encerrou o painel com um caso concreto sobre o uso intensivo de tecnologia na gestão da entidade, reforçando que a inovação não é apenas uma tendência, mas um caminho inevitável para o segmento.

Fonte: Abrapp em Foco, em 19.03.2026.